

# Intercompreensão entre o alemão *standard* e o Hunsrückisch: análise de dados coletados

Bruna Miskinis Salgado (Bolsista); Karen Pupp Spinassé (Orientadora)

## INTRODUÇÃO

Existe um movimento na Europa que busca estudar a intercompreensão entre as línguas germânicas (HUFEISEN; MARX, 2007). A partir dele, foi desenvolvido o projeto GIHA (Graus de Inteligibilidade e de Intercompreensão entre o Hunsrückisch e o alemão *standard*), pesquisa feita em conjunto com a Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg. Para esta etapa da pesquisa, foi feita uma análise com dados coletados pelo Banco de Dados do projeto ALMA-H, em busca de dificuldades de compreensão entre o alemão *standard* e o Hunsrückisch, língua de imigração de base alemã falada no sul do Brasil. Ao registrar as semelhanças entre elas, busca-se legitimar o uso do Hunsrückisch como língua-ponte para o alemão *standard*.

## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Inteligibilidade é, segundo Casad (2005), o nível de compreensão de determinada mensagem escrita ou oral. A intercompreensão como campo de pesquisa é uma resposta às pesquisas focadas no texto. O objeto de pesquisa da intercompreensão é a interação oral entre falante e ouvinte (SMITH; NELSON, 1985).

## METODOLOGIA

Para a coleta de dados, foram utilizados áudios de entrevistas feitas pelo projeto ALMA-H. Nesses áudios, entrevistadores recitam frases em alemão *standard* para diversos grupos de falantes de Hunsrückisch para que eles as traduzam para o seu dialeto. Quando os entrevistados receavam ao traduzir ou diziam não saber o que alguma expressão significava, a palavra, expressão ou frase que gerou dificuldade era selecionada.

## ANÁLISE DE DADOS

### Exemplos de dificuldades encontradas:

#### Adjetivo

böse (ruim)

lauter (alto *comparativo*)

#### Substantivo

Kirche (igreja)

Pferd (cavalo)

#### Advérbio

am meisten (mais *superlativo*)

schließlich (finalmente)

#### Verbo

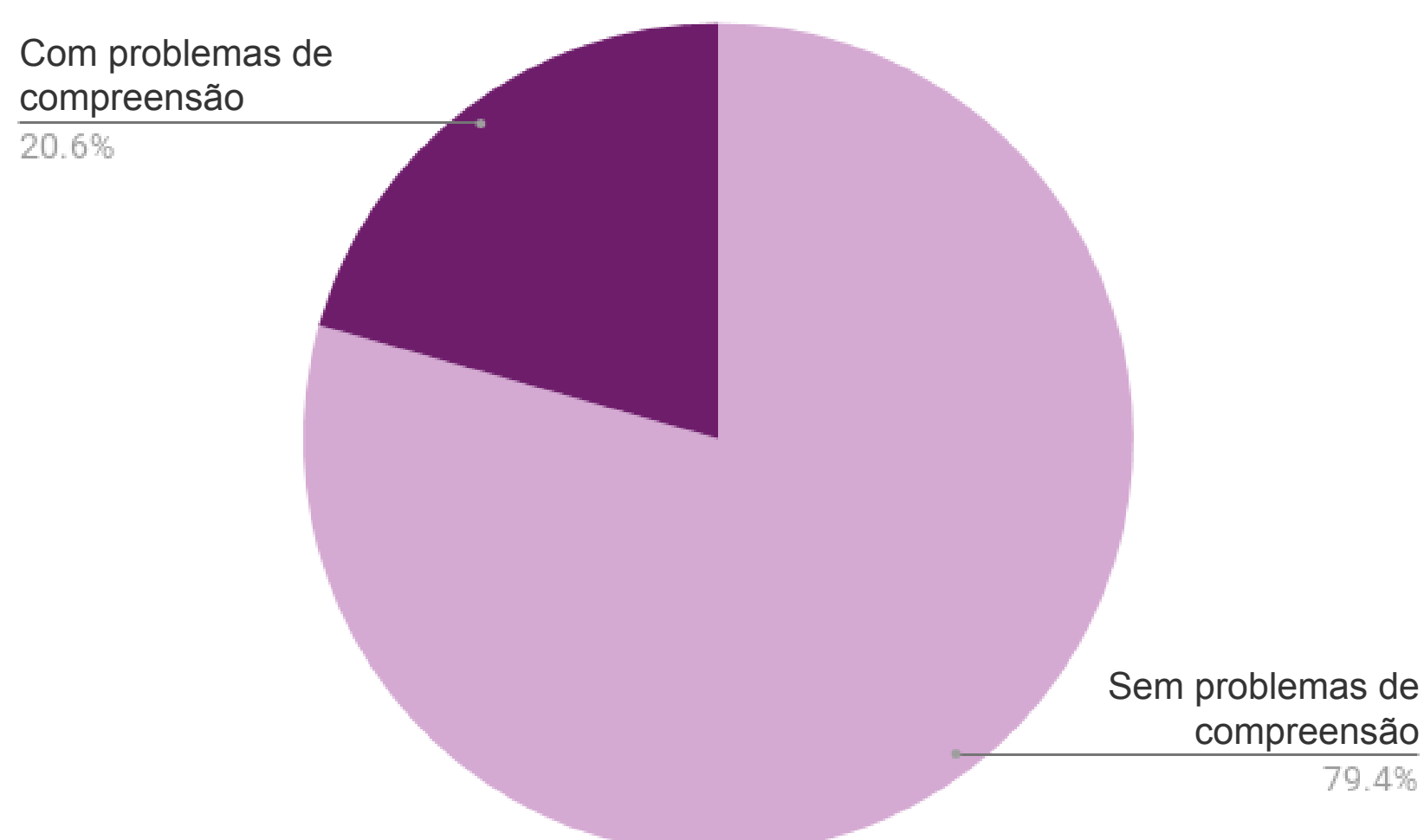
durchlaufen (atravessar)

aussehen (parecer)

## RESULTADOS PARCIAIS

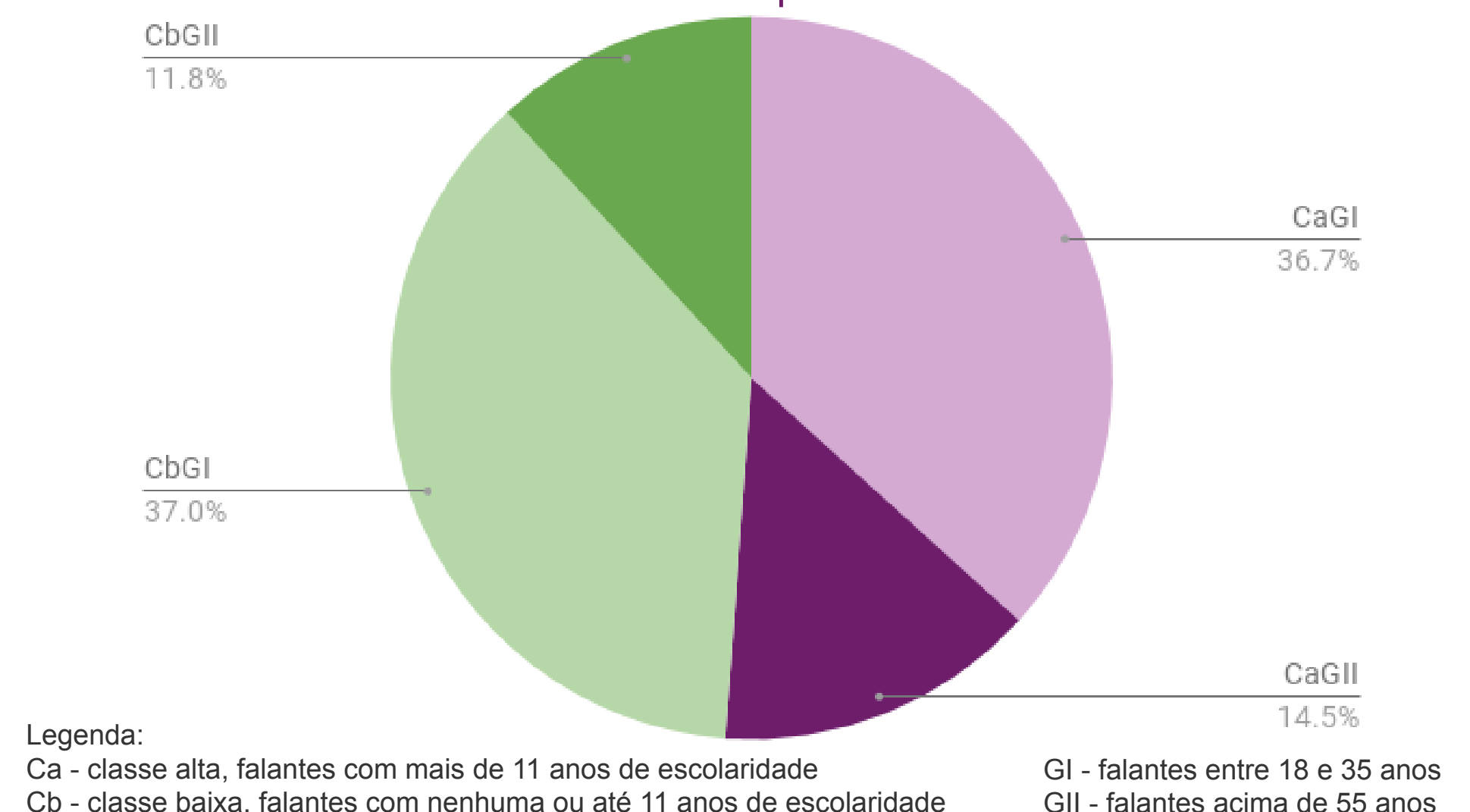
A partir de uma análise quantitativa, no gráfico 1 vemos que foram encontradas dificuldades de compreensão apenas em 20% das frases analisadas. Esse número é considerado baixo e parece apontar para uma fácil compreensão do alemão *standard* por falantes do Hunsrückisch.

Gráfico 1 - Total de frases analisadas



Como se vê no gráfico 2, existe uma maior dificuldade de compreensão do alemão *standard* pelas pessoas do grupo mais jovem. Isso evidencia um processo previsível de distanciamento entre o Hunsrückisch e o alemão *standard*, uma vez que as línguas não estão mais em contato.

Gráfico 2 - Total de dúvidas distribuídas por classe e idade



Ao fim da análise dos dados coletados, será desenvolvido um questionário para ser aplicado em entrevistas de campo. Tal questionário será baseado em outros estudos da área, como comentados por Casad (2005).

### Referências:

CASAD, E. Analyses of Intelligibility. In: AMMON, U. (Org.) *Sociolinguistics / Soziolinguistik: An International Handbook of the Science of Language and Society / Ein internationales Handbuch zur Wissenschaft von Sprache und Gesellschaft*. Berlin: deGruyter, 2005.

HUFEISEN, B.; MARX, N. *EuroComGerm - Die sieben Siebe: Germanische Sprachen lesen lernen*. Aachen: Shaker, 2007.

SMITH, L. E.; NELSON, C. L. International intelligibility of English: directions and resources. *World Englishes*, Oxford, v. 4, n. 3, p. 333-342, 1985.